

A preservação dos objetos nas coleções audiovisuais

Jussara Vitória de Freitas do Espírito Santo^{1*}, Jéssica Domingues Marques¹

¹*Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (Brasil)*

**jussaravitoria@eba.ufmg.br*

Palavras-chave: Coleções Audiovisuais, Preservação do Cinema, Objetos Técnicos.

1. Introdução

Os objetos ocupam um importante espaço na vida social de diferentes culturas, eles são utilizados para auxiliar as atividades cotidianas e também estão presentes na forma de memória afetiva individual ou coletiva, e com o tempo podem adquirir valor histórico, artístico, científico ou arqueológico, e quando isso acontece podemos dizer que eles se tornam um bem cultural daquela sociedade, “Na concepção contemporânea alargada sobre os bens culturais, a tutela não mais se restringe apenas às "grandes obras de arte", como ocorria no passado, mas se volta também às obras "modestas" que com o tempo assumiram significação cultural.” (KUHL, 2006, p.18). Ao passar por esse processo de ressignificação adquirindo novos valores, eles se tornam patrimônio, e por isso, também objetos de conservação. De acordo com Vinãs (2003) a noção de patrimônio não é algo inerente a nenhum objeto, e sim o que um grupo social entende como tal, um valor que é projetado sobre a coisa. Ele diz que a “patrimonialidad” pode ser definida como “[...] uma energia não física que o sujeito irradia para um objeto e que ele reflete”. (2003, p.152, tradução livre), por isso entender esse processo é essencial para garantir a sobrevivência desses artefatos.

Quando pensamos no cinema como patrimônio histórico e cultural, a preocupação mais frequente em relação a sua preservação está relacionada à conservação das películas, devido a sua frágil materialidade amplamente marcada pelos incêndios causados por filmes de nitrato e pela característica degradação dos filmes de acetato que liberam ácido acético, deixando com frequência as reservas técnicas com um característico odor avinagrado. Mas para além do produto final que são os filmes, o patrimônio cinematográfico abarca uma grande quantidade de tipologias materiais que devem ser lembradas, como documentos os textuais (ex: roteiros), iconográficos (ex: cartazes), têxteis (ex: figurinos), arquitetônicos (ex: salas de cinema) e o ponto central dessa pesquisa, os objetos tecnológicos como, por exemplo, as câmeras, os projetores e outros equipamentos de reprodução que são fundamentais para uma preservação eficiente desse patrimônio, pois são essenciais para viabilizar o acesso às películas como imagem em movimento.

O cinema e a fotografia são frutos de tecnologias que vêm enfrentando uma rápida obsolescência. Seus equipamentos tornam-se ultrapassados e não funcionais em espaços de tempo tão curtos que são insuficientes para despertar interesse histórico. Enquanto as imagens técnicas têm sua necessidade de guarda reconhecida, os objetos tecnológicos que viabilizam sua existência não raro acabam sendo deixados em uma espécie de limbo museológico, armazenados de forma inadequada, esquecidos nas instituições e se deteriorando à olhos vistos, arriscando desaparecerem sem terem a chance de contar sua história. (REZENDE, 2014, p. 424)

A partir desta reflexão, a pesquisa buscou trazer uma contribuição para a ampliação dos horizontes dentro do estudo da preservação do cinema através da aplicação de uma metodologia de conservação em um equipamento tecnológico de cinema, e assim, contribuir também para a consolidação e para registro dessa tipologia de acervo na história.

2. Metodologia

Para a elaboração do trabalho foi realizado o monitoramento ambiental a partir da coleta, tratamento e interpretação de dados climáticos da reserva técnica onde fica acondicionado o objeto.

Selecionou-se um projetor cinematográfico de películas para bitola 16mm marca IEC modelo T-25, tensão 110/220Volts, som óptico, potência de som: 25 Watts, abre tela de até 5 metros para cena e 24/36 quadros por segundo.

Fez-se uma revisão teórica sobre os manuais técnicos e buscou-se o histórico desse objeto para identificar sua trajetória desde que foi incorporado, seus usos, até o acondicionamento atual. O projetor passou por uma análise técnica, no intuito de identificar através de exames organolépticos as características do objeto quanto às técnicas e materiais, bem como avaliar o estado de conservação. Em seguida, procedeu-se com a documentação científica por imagem utilizando luz direta, visível e ultravioleta e ao final foi realizado um procedimento de higienização.

3. Resultados e discussão

Com o exame organoléptico e com exame visual com instrumentalização simples, foi feito um levantamento das áreas que oferecem risco ou já possuem produto de degradação, em ambos os lados temos uma maior incidência de abrasões.

O datalogger permaneceu fixo no local durante dois meses, realizando medições ininterruptamente, a medida foi iniciada no dia 02 de outubro de 2019. Embora o curto período de tempo, conseguiu-se distinguir alguns padrões que ajudaram a entender melhor o ambiente em que o projetor estava e onde ele ficará e na tomada de decisão do tratamento a ser realizado.

Neste período a variação de valores entre o mínimo e o máximo para temperatura foi registrado em 23,48%~30,25% e os valores da UR ficaram entre 38,2%~70,5%.

A oxidação ocorre, em maior concentração, na parte interna da caixa traseira onde fica o suporte do sistema ótico, em locais pontuais do sistema de passagem de filme apresentou um acúmulo de ácido acético.

A corrosão pode manifestar-se de várias formas. Algumas são mais frequentes que outras, sua ocorrência depende muito do ambiente e dos processos usados na fabricação.

A limpeza mecânica foi realizada com trincha macia e após esta etapa uma limpeza química com água deionizada nas áreas com pintura monocromática e superfícies plásticas, onde não há desprendimentos e abrasões. Também foi testado água destilada, porém a preferência foi por água deionizada pela sua pureza. O ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) foi utilizado de forma pontual afim de retirar impurezas oleosas provenientes da lubrificação do projetor.



Figura 1: Limpeza mecânica do projetor.
Fonte: Jussara Vitória de Freitas.



Figura 2: Limpeza química do projetor.
Fonte: Jussara Vitória de Freitas.

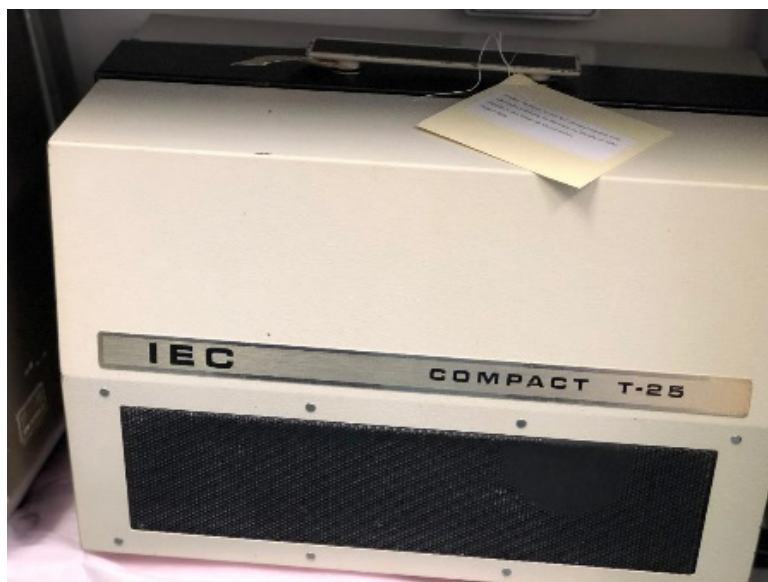


Figura 3: Resultado final da limpeza do projetor.
Fonte: Jussara Vitória de Freitas.

4. Conclusões

As pesquisas a cerca da preservação do audiovisual são muito recentes pois o objeto de estudo surgiu a menos de 200 anos e desde então passou por inúmeras transformações, e os trabalhos que temos hoje ainda estão muito concentrados no produto final do cinema, os filmes. Há uma variedade de estudos sobre a conservação e o restauro da materialidade da película e da preservação digital do seu conteúdo, mas há pouca preocupação com as outras tipologias de materiais que compõe o patrimônio cinematográfico, principalmente os equipamentos tecnológicos que são por vezes deixados em segundo plano e vistos apenas como ferramentas de menor valor o que faz com que grande parte desse acervo se perca sem deixar registros. Esse trabalho buscou contribuir para a ampliação dos estudos sobre o tema da preservação do cinema para além dos filmes através de uma proposta de conservação dos equipamentos, e esperamos que com isso, esse campo de estudo possa crescer e se desenvolver cada vez mais.

Referências

- COSTA, S. **As ondas de destruição: a efemeridade do artefato tecnológico e o desafio da preservação audiovisual**. 2013. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.
- FIGUEIREDO JUNIOR, J. C. D. D. **Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução**. Belo Horizonte: [s.n.], 2012.
- FREITAS, J. V. de. **Laboratório cinema e conservação: conservação preventiva e gerenciamento da informação**. Belo Horizonte: Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
- LOUREIRO, M. L. N. **Musealização e cultura material da Ciência & Tecnologia**. *Museologia e Patrimônio*, v. 8, p. 9-28, 2015.
- MUÑOZ-VIÑAS, S. **Teoría contemporánea de la restauración**. Madrid: Síntesis, 2003
- REZENDE, P. D.. **A preservação de equipamentos de fotografia e cinema: uma investigação do papel das tecnologias de produção de imagens no âmbito dos museus**. In: Carmen Sylvia Guimarães Aranha. (Org.). *Desenhos da Pesquisa: Conhecimento / Produção*. 1ed. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 2014, v. 1, p. 423-433
- KUHL, B. M. 2006. **História e Ética na Conservação e na Restauração de Monumentos Históricos**. *REVISTACPC* 1.